



Apoio no Grupo de Pares- AGP

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques - Santo Tirso (AEDAH), com Contrato de Autonomia, é constituído por seis escolas, englobando alunos desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário. A sede do agrupamento é a Escola Secundária que oferece cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais (nas áreas da Saúde, da Informática e do Turismo), Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos. Os alunos do 2º e 3º ciclo estão distribuídos pelas escolas EB de Vila das Aves e EB de S. Tomé de Negrelos. Esta última abrange, ainda, alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo e conta ainda com uma Unidade de Apoio Especializado a alunos com deficiência profunda. O Jardim de Infância das Fontainhas é a única escola destinada apenas ao pré-escolar. As Escolas de Bom Nome e Quintão 1 abarcam alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Este recente Agrupamento situa-se no concelho de Santo Tirso, estendendo-se pelas freguesias de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos. Esta última apresenta uma área de 5,49km² e tem aproximadamente 4200 habitantes. Vila das Aves contempla, por sua vez, uma área de 6,07km² e conta com cerca de 11 mil habitantes. Trata-se do segundo núcleo urbano do concelho de Santo Tirso.

Vila das Aves e freguesias limítrofes foram, até há bem pouco tempo, favorecidas pela indústria têxtil e pela emigração, causas do seu desenvolvimento semiurbano, a par de um centro aglutinador com comércio, habitações e serviços. A indústria dos plásticos, dos fibrocimentos e ramos afins apareceram como alternativa ao momento crítico vivido pelos

têxteis e confeções que empregavam uma percentagem significativa da população ativa. A atração que as unidades fabris sempre exerceram sobre as populações, oferecendo emprego fácil sem necessidade de grande formação, condicionou a mentalidade das famílias que, ainda hoje, têm dificuldade em estimular devidamente os seus filhos a procurarem novos horizontes e expectativas através do ensino, da formação profissional e do acesso ao conhecimento.

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) – Vila das Aves, resultou da agregação do Agrupamento de Escolas do Ave e da Escola Secundária D. Afonso Henriques. Trata-se de uma instituição pública de ensino básico e secundário, que funciona em escolas geograficamente dispersas, mas unidas numa mesma missão e dispõe de profissionais qualificados e participativos. A generalidade dos docentes procura formação num leque vasto de áreas, tanto em termos Competências na área das TIC, como de Didáticas Específicas, Gestão de indisciplina/ conflitos, Organização e gestão de processos e de projetos, Metas Curriculares, Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, Biblioteca Escolar, como de Educação para a saúde, higiene e segurança no trabalho e outras áreas. É um corpo relativamente estável e com muita experiência. O pessoal não docente, sempre num número que fica um pouco aquém das necessidades, é disponível e, na generalidade, atento responsável. O Agrupamento dispõe ainda de um ativo Serviço de Psicologia e Orientação, sempre disponível para colaborar.

O projeto que pretendemos implementar nasceu na Escola Secundária e a génese da ideia está nos alunos.

MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA

Constata-se que as soluções tradicionais que vêm sendo implementadas, como aulas de apoio ou salas de estudo com orientação exclusiva de professor, não têm trazido os resultados esperados, ou estes não são suficientemente sedimentados. Muitas vezes as melhorias são transitórias e as aprendizagens não são significativas. Estamos no século XXI e trata-se de contribuir para desenvolver um conjunto de competências que responderão aos desafios deste século.

No passado recente, alguns alunos do 12º e 11º ano de escolaridade mostraram interesse em usar o espaço anexo à Biblioteca Escolar como sala de estudo e preparação para os exames, disponibilizando-se a elaborar um horário e um cronograma de preparação nas diferentes

disciplinas. A iniciativa teve assinalável sucesso e verificou-se até que aulas de apoio que decorriam à mesma hora com presença de professor, não eram tão concorridas.

O Agrupamento entende que seria proveitoso sustentar a iniciativa e alargá-la aos cursos profissionais, pois a aprendizagem colaborativa e cooperativa, em que os membros se apoiam e confiam uns nos outros para atingir um objetivo comum acordado entre todos, traz incontáveis benefícios.

A implementação do projeto, já que este se sustém, como já se referiu, no trabalho cooperativo e colaborativo, pode contribuir para a diminuição da ocorrência de conflitos interpares, estimulando o sentido de pertença e desenvolvendo o sentido de responsabilidade e solidariedade. Os alunos finalistas podem dar um contributo inestimável para o bom funcionamento da instituição e sucesso académico.

CONDIÇÕES PARA A CONCRETIZAÇÃO DA CANDIDATURA

Existência de alunos com perfil para liderar o processo, respaldados por uma equipa da biblioteca motivada para colaborar na definição do plano de atividades, onde se alinhem a calendarização de atividades, procedimentos, etapas, logística, espaços e instrumentos de registo/apoio, mas que também se assume como capaz de produzir e disponibilizar, em colaboração com os diferentes departamentos, material pedagógico em diferentes suportes (digital e material) que sirva para complementar e aprofundar aprendizagens, mas também para exercitar competências e suscitar o desejo de ir mais além.

É de sublinhar, ainda, o engajamento da direção no projeto, que encara como uma oportunidade de melhoria real dos resultados é certo, mas também de contribuir para o desenvolvimento do espírito de pertença, do gosto pela cooperação e espírito de equipa, fundamental no mundo contemporâneo.

Espera-se, ainda, poder contar com a parceria do POCH (Programa Operacional Capital Humano) já que o projeto também se dirige aos cursos profissionais.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivos gerais

- Promover a integração e o sucesso escolar.
- Minimizar ocorrências disciplinares.

Objetivos específicos

- Acolher os novos alunos;
- Contribuir para a formação integral do aluno (dimensões pessoal, social e cultural);
- Proporcionar orientação quanto a métodos de estudo e gestão do tempo;
- Promover contextos que motivem o gosto por aprender;
- Contribuir para a construção de uma autoimagem positiva e assim também melhorar a autoestima;
- Desenvolver atividades de resolução de problemas;
- Compreender o valor do trabalho voluntário e da solidariedade;
- Fomentar o ensino/aprendizagem individualizado e “apoiado”;
- Promover a confiança e a interajuda;
- Estimular o uso das novas tecnologias (ferramentas web 2.0).

Calendarização

Junho/ Julho 2016

- 1. Clarificação do perfil/características dos alunos que liderarão o processo.*
- 2. Processo de seleção, recrutamento.*
- 3. Preparação do espaço (anexo à biblioteca escolar, mas com potencialidades para se tornar num espaço único, separado por uma porta de correr).*
- 4. Aquisição de equipamento informático didático.*
- 5. Construção do Plano de atividades: procedimentos, etapas, logística, espaços e instrumentos de registo/apoio e calendarização de atividades*

1ª Quinzena Setembro 2016

Disponibilização de material de apoio como, por exemplo, fichas de trabalho, listagem de fontes de informação fidedigna.

Receção aos novos alunos e sensibilização para o processo.

Ao longo do ano letivo

Implementação do Processo.

Julho 2017

Avaliação do projeto, reajustamentos.